

ASSUNTOS ÍNTIMOS

Avaliação:

Descrição: Um pequeno guia para os assuntos íntimos e a etiqueta do quarto, de acordo com as leis do Islam.

Category: [Lições](#) › [Interação Social](#) › [Casamento](#)

Por: Aisha Stacey (© 2017 NewMuslims.com)

Publicado em: 14 Jan 2020

Última modificação em: 18 Sep 2017

Objetivos

- Entender que o bem-estar sexual é um assunto de saúde importante.
- Entender que existem aspectos *halal* e *haram* em relação aos relacionamentos íntimos

Termos em árabe

- Zina* – Adultério e fornicação envolvendo relações sexuais vaginais e anal, mas também se refere a outros tipos de comportamento sexual inadequado.
- Halal* – Lícito ou permissível.
- Haram* – Ilícito ou proibido.
- Sunnah* – A palavra *Sunnah* tem diversos significados, dependendo da área de estudo, no entanto, geralmente aceita-se o significado de que é tudo aquilo que foi relatado que o Profeta disse, fez ou aprovou.
- Ibadah* – Adoração.
- Ghusl* – Banho ritual.
- Sahabah* – A forma plural de "*Sahabi*", que se traduz em companheiros. Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje, é alguém que viu o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.

Introdução

As principais fontes do Islam, o Alcorão e a *Sunnah* do Profeta Muhammad, formam um guia abrangente para a vida. Assim, o Islam é uma religião holística que leva em consideração a saúde emocional e física, bem como as necessidades espirituais. Cuidar de nossa saúde e bem-estar é muito importante, e isso inclui nosso bem-estar sexual. O Islam não foge deste tópico, mas aborda-o abertamente. Allah criou o ato físico da relação sexual para atender às necessidades fisiológicas e emocionais, e o casamento é uma maneira *halal* de satisfazê-las. Portanto, é extremamente importante compreender as questões íntimas e a etiqueta do quarto.



Zina

No Islam, as atividades sexuais ilícitas são cobertas pelo termo *zina*. Há repercussões significativas para o envolvimento em tais atividades, sendo que elas são completamente *haram*.

1. *Zina* é um pecado. O envolvimento em tal pecado colocará em risco nosso bem-estar físico, emocional e espiritual. “E não vos aproximeis do adultério. Por certo, ele é obscenidade; e que vil caminho!” (Alcorão 17:32)
2. A propagação de doenças sexualmente transmissíveis. Sofrendo as consequências físicas dessas doenças, que podem variar de desconforto a fertilidade prejudicada.
3. Gravidezes indesejadas.
4. Ruptura familiar.
5. Dificuldades emocionais que surgem de relacionamentos formados sem nenhum compromisso.

Uma pessoa envolvida em *zina* causa danos significativos a si mesma e ao seu cônjuge. Se um dos parceiros tenta satisfazer suas necessidades físicas ou emocionais de maneira *haram*, o outro sofre de várias formas. A autoestima deles é prejudicada e o senso de segurança diminui à medida que perdem a confiança no parceiro. Eles poderão começar a sentir um sentimento emocionalmente instável, como se seu mundo estivesse virado de cabeça para baixo. A pessoa que se envolve em comportamento sexual ilícito sofre graves consequências, incluindo, mas não se limitando a isso, colocar uma barreira metafórica entre si mesma e Allah, causando disfunção familiar grave, alienação da família e amigos, e emoções dolorosas como culpa e vergonha.

Casamento

Allah não proíbe simplesmente algo que faz parte do comportamento natural humano; ele nos dá uma alternativa viável. O casamento, um contrato entre um homem e uma mulher, permite que duas pessoas se tornem uma em sua *ibadah* e obediência a Allah. Sempre que um jovem demonstrar desejo de se casar, deve ser incentivado e auxiliado. Os obstáculos não devem ser colocados em seu caminho, mas devem ser apoiados e ajudados a casarem-se o mais rápido possível, para que não sejam tentados a cair no pecado. Um casamento *halal* é um meio de satisfazer desejos sexuais perfeitamente normais; portanto, o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, incentivou as pessoas a se casarem e seus excelentes conselhos podem ser encontrados em toda a *Sunnah*.

“Aqueles que dentre vocês possuam os recursos físicos e financeiros para se casar deve fazê-lo, porque isso ajuda a guardar sua modéstia, e quem não tiver condições de se casar deve jejuar, pois o jejum diminui o desejo sexual.”^[1]

Os benefícios do casamento são numerosos. Allah nos diz que pessoas casadas são como vestimenta uma para a outra; eles se protegem e são companheiros íntimos. O casamento é visto como o ato mais longo e contínuo de *ibadah* que os crentes podem realizar ao longo de suas vidas. O Profeta Muhammad disse que quando uma pessoa se casa, ele ou ela cumpriu metade da religião, e nos aconselhou a temer a Allah em relação à outra metade.^[2] As pessoas casadas se tratam gentil e amorosamente. O ato sexual é algo a ser desfrutado e, para esse fim, o Profeta Muhammad incentivou as preliminares. Ele disse: “Nenhum de vocês deve cair sobre a esposa como um animal; que haja um 'mensageiro' entre vocês.” “E o que é um mensageiro?” eles perguntaram, e ele respondeu: “Beijos e palavras.”^[3]

À medida que os casais tentam cumprir os direitos e necessidades um do outro, sua afeição um pelo outro aumentará, e também suas recompensas. O próprio ato de relação sexual é recompensável. O Profeta Muhammad explicou aos *sahabah* que o ato sexual lícito é uma forma de caridade. Os *sahabah* responderam fazendo a pergunta: “Quando um de nós realizar seu desejo sexual, receberá uma recompensa por isso?” E o Profeta Muhammad disse: “Você não acha que se ele agisse com relação a isso de maneira ilícita, estaria pecando? Da mesma forma, se ele age lícitamente, será recompensado.”^[4]

“Vossas mulheres são, para vós, campo lavrado. Então, achegai-vos a vosso campo lavrado, como e quando quiserdes. E antecipai boas obras, para vós mesmos. E temei a Allah, e sabeí que deparareis com Ele...” (Alcorão 2:223)

No versículo acima, Allah explica que um casal é livre para desfrutar e explorar o corpo um do outro de várias maneiras, desde que ambos os parceiros consentam. A masturbação entre o casal é permitida. O sexo oral é permitido, mas não deve causar danos ou degradação, e as impurezas não devem ser engolidas. Ver as partes do seu próprio corpo e do corpo do seu cônjuge é *halal*. Na verdade, existem poucas proibições entre marido e mulher.

Proibições

1. Abster-se de relações sexuais quando uma mulher estiver menstruada ou durante um sangramento pós-parto. A relação sexual deve recomeçar somente depois que a esposa tiver realizado seu *ghusl*.
2. A relação anal é um pecado muito grave. Mesmo se os dois parceiros concordarem com esse ato, ainda é um pecado. O acordo mútuo não muda esse fato.
3. Um casal deve abster-se de relações sexuais durante o jejum. Deve-se pedir a permissão de seu parceiro para fazer um jejum não obrigatório, caso a falta de relações sexuais cause dificuldades ao outro parceiro.
4. É proibido revelar a conversa que ocorre no leito conjugal. Em situações íntimas, segredos revelados e almas são expostas. Essas coisas não devem ser reveladas, exceto em circunstâncias extremas, por exemplo, como no caso de uma emergência médica.

Notas de rodapé:

[1] *Sahih Muslim*

[2] *Al-Bayhaqi*

[3] *Musnad Al-Firdaus- Imam Daylami*

[4] *Sahih Muslim*

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/352/assuntos-intimos>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.